

Visão de que mercado forte se faz com instituições fortes orienta atuação da ANBIMA

Projeto levado a cabo ao longo de 2011 ajudou diretores a consolidar a visão da Associação sobre seu papel no mercado, seus compromissos e os valores que guiam sua atuação.

Realizado com o auxílio da consultoria Thymus, o trabalho de pesquisa, reflexão e definição da essência da ANBIMA foi resultado de três workshops, 23 entrevistas com membros e colaboradores da entidade, inúmeras reuniões para desenvolvimento do projeto, além de uma minuciosa análise dos documentos e da história da entidade.

A primeira fase do projeto foi concluída com a apresentação de diagnóstico inicial sobre como a Associação é reconhecida pelos públicos com os quais interage. O diagnóstico aponta ainda a diferença entre a imagem que a Associação quer transmitir e a percepção que as pessoas têm sobre ela.

O diagnóstico orientará a atuação da entidade em 2012, quando um plano de ação, que será aprovado pela diretoria, proporrá iniciativas que auxiliem a entidade a transmitir à sociedade a essência da ANBIMA, comunicando de forma adequada todas suas atividades, seu propósito, valores e compromissos.

O projeto mostrou, no entanto, que a entidade realiza suas atividades de forma fiel a seus propósitos. “O trabalho de posicionamento da marca veio para nos ajudar a estruturar as atividades. Nossa missão é representar nossos associados de forma a contribuir para fortalecer o mercado de capitais e aprimorar cada vez mais seu papel de financiamento do crescimento do Brasil”, fala o presidente da Associação, Marcelo Giufrida.

Giufrida enfatiza ainda que a representação dos interesses dos associados é o pilar central das atividades da entidade, mas também ressalta que a Associação tem outros compromissos importantes para fortalecer as instituições e o mercado de capitais. “Nossos compromissos de coletar e divulgar informações, de incentivar as melhores práticas de negócios por meio da autorregulação e de contribuir para a qualificação de profissionais e investidores também fazem parte da essência de nossa atuação”, complementa. ■

O Posicionamento da ANBIMA

VISÃO

Mercado forte se faz com instituições fortes.

MISSÃO

Fortalecer a representação do setor para apoiar a evolução de um mercado de capitais no Brasil, capaz de financiar o desenvolvimento econômico e social do país e influenciar o mercado global.

COMPROMISSOS

Representar, informar, autorregular e qualificar.

VALORES

Integridade, pluralidade, cooperação, inovação, excelência e responsabilidade.

Comitê de Finanças envia sugestões sobre PDC de Letras Financeiras

O Comitê de Finanças Corporativas encaminhou à CVM sugestões para o aperfeiçoamento do registro do PDC (Programa de Distribuição Contínua) das Letras Financeiras. O ofício sugere que no momento do registro do PDC sejam informados à CVM apenas os dados do emissor. Com análise e aprovação da autarquia, as características das

ofertas públicas seriam registradas posteriormente, no momento da emissão da oferta.

A sugestão foi resultado de entendimentos de membros dos Comitês de Finanças Corporativas e Produtos de Tesouraria, conduzidos pelo vice-presidente da ANBIMA Alberto Kiraly. ■

Associação encaminha ofício à audiência pública sobre securitização

O Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários enviou um ofício à CVM em resposta à audiência pública que aborda o conteúdo e a forma de divulgação das informações periódicas referentes às operações de securitização.

O documento sugere que as

securitizadoras ofereçam mais informações sobre a composição da carteira dos CRIs (Certificado de Recebíveis Imobiliários), assim como os FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) já oferecem. O objetivo é promover maior transparência e evitar uma arbitragem regulatória. ■

Chefe do Demab participa de reunião do Comitê do Selic

O chefe do Demab (Departamento de Operações de Mercado Aberto do Banco Central), João Henrique Simão, participou de reunião do Comitê de Representação do Selic na Associação. No encontro, João Henrique informou a aprovação pelo BC da criação de registro provisório no Selic para assets estrangeiras que operam no Brasil.

A nova modalidade de registro permitirá que as operações de títulos públicos que ainda não possuem as contrapartes finais da operação especificadas, sejam cadastradas de forma provisória no

Selic, na contratação. Conhecidas as contrapartes, as transações definitivas serão registradas em até três dias úteis.

João Henrique ainda apresentou a proposta do novo Módulo de Negociação Eletrônica do Selic. Os dealers que atualmente negociam ofertas de compra e venda de títulos públicos pelo mercado de balcão passarão a poder cadastrar suas ofertas pelo módulo eletrônico, conferindo maior transparência e agilidade ao mercado e seus participantes. A previsão é que os projetos sejam implementados em 2012. ■

NMRF é apresentado em Conferência da Iosco

O superintendente de Representação, Euridson Sá, apresentou o NMRF (Novo Mercado de Renda Fixa) no Comitê de Mercados Emergentes realizado na Conferência Anual da Iosco (Organização Internacional das Comissões de Valores), na República Dominicana.

Sá expôs no painel "Recommendations for Emerging Markets to Develop Corporate Bond Markets" (Recomendações para países emergentes desenvolverem o mercado de títulos corporativos) o conjunto de propostas do NMRF, cujo objetivo é contribuir para criação de fontes de financiamento de longo prazo para a economia brasileira.

Comitê de Varejo aprova Código de Distribuição de Produtos de Investimento

O Comitê de Varejo finalizou a redação e aprovou o Código de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo. O conjunto de regras tem o objetivo estabelecer padrões de qualidade e segurança nos processos de distribuição de produtos de investimento no Varejo.

O próximo passo é discutir o conteúdo do documento com os demais segmentos do mercado, antes de apresentá-lo à Diretoria.

Associação ajuda a desenvolver código internacional de identificação

O Subcomitê de Padronização, organismo ligado ao Comitê de Serviços Qualificados da ANBIMA, tem contribuído para o desenvolvimento do LEI (Código de Identificação de Entidades, na sigla em inglês). O LEI é um código internacional que terá por objetivo definir uma identificação única, válida globalmente, para entidades que atuam no mercado financeiro e de capitais.

Nos dias 28 e 29 de setembro, Liliane Dutra, da área de Representação da Associação, participou de encontro com autoridades e reguladores de 24 países e especialistas em padronização de informações para serviços financeiros de 43 países no Comitê Técnico para Serviços Financeiros da ISO (Organização Internacional para Padronização, na sigla em inglês). O objetivo da reunião, realizada no FSB (Conselho de Estabilidade Financeira, na sigla

em inglês), na Suíça, foi discutir o comprometimento dos mercados na adesão ao código, e também esclarecer dúvidas quanto ao processo de utilização do LEI.

O desenvolvimento do código foi uma iniciativa da Secretaria de Pesquisa Financeira, órgão do Tesouro Americano que, posteriormente, recebeu o apoio de reguladores e autoridades de vários mercados. O LEI definirá identificações únicas para todos os participantes do mercado financeiro internacional, como, por exemplo, instituições financeiras, associações e fundos de investimento (veja no box).

“Atualmente, não existe um código internacional padrão para a identificação das instituições participantes do mercado financeiro. A adoção do LEI viabilizará e facilitará atividades como o

monitoramento da exposição a risco das instituições e a comunicação entre os sistemas em qualquer mercado”, explica Pedro Guerra, vice-presidente da ANBIMA.

“O resultado final será maior transparência para o mercado financeiro internacional”, completa Guerra. ■

Foto: Leandro Viola



Pedro Guerra, vice-presidente da ANBIMA, acredita que adoção do código facilitará o monitoramento da exposição a risco das instituições

PROCESSO DE ADESÃO COMEÇA EM 2012

A publicação da norma que formalizará o código, a ISO 17442, está prevista para o primeiro trimestre de 2012, quando será iniciado o processo de adesão. Os países adotarão o código, inicialmente, para a comunicação no mercado local para que, posteriormente, os reguladores internacionais passem a exigí-lo.

O LEI disponibilizará informações como:

- ▶ Dados de referência da instituição: nome, endereço, país, tipo e nome da empresa controladora, quando se tratar de uma empresa subsidiária;
- ▶ Dados operacionais: data de atribuição e revisão do código, eventos corporativos que possam alterar informações operacionais da instituição e indicador de privacidade, para o caso de informações confidenciais;
- ▶ Dados econômicos e financeiros.

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação mensal da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

PRESIDENTE: Marcelo Giufrida

VICE-PRESIDENTES: Alberto Kiraly, Alfredo Moraes, Demosthenes Pinho Neto, Denise Pavarina, José Olympio Pereira, Marcio Hamilton Ferreira, Pedro Guerra e Sergio Cutolo

DIRETORES: Alan Dain Gandelman, Celso Portásio, José Carlos de Oliveira, José Hugo Laloni, Luciane Ribeiro, Luiz Fernando Figueiredo, Márcio Appel, Marcos Roberto Vansconcelos, Pedro Augusto Bastos, Regis de Abreu Filho, Rodrigo Azevedo, Saša Markus e Valdecyr Gomes

COMITÊ EXECUTIVO: Luiz Kaufman (Superintendente Geral), Euridson Sá (Representação), José Carlos Doherty (Supervisão de Mercado), André Mello (Produtos e Serviços), Rogério Buldo (Gestão e Tecnologia) e Ana Cláudia Leoni (Comunicação Institucional)

www.anbima.com.br

Novo site internacional

A ANBIMA lançou em outubro seu site internacional (www.anbima.com.br/investors) com informações e estatísticas sobre o mercado de capitais brasileiro. O conteúdo, destinado aos investidores estrangeiros, abrange rankings e boletins estatísticos do mercado de capitais e indústria de fundos.

O site disponibiliza, ainda, um guia com regras e procedimentos operacionais aplicáveis aos investidores não residentes que possuem interesse em investir no Brasil.



Títulos públicos

O Sistema de Difusão de Taxas (na área de Informações Técnicas do site da ANBIMA, em Difusão de Taxas) passou a divulgar, em tempo real, os registros de operações de mercado de balcão com títulos públicos no Selic. A divulgação foi possível devido ao lançamento do sistema de preços online do Banco Central. Antes, eram disponibilizados no site do BC apenas estatísticas de preços mínimo, médio e máximo das transações.

A nova funcionalidade traz as taxas e preços dos ativos negociados no mercado de balcão. Desta forma, a ANBIMA, que já disponibilizava ofertas e negócios realizados nas plataformas eletrônicas, leilões do Tesouro Nacional, call de corretoras e spreads indicativos, torna mais completas as informações que envolvem títulos públicos.

Prêmio Mercado de Capitais

Já saíram os vencedores da 7ª edição do Prêmio ANBIMA de Mercado de Capitais. Neste ano foram premiados quatro projetos acadêmicos, sendo um de doutorado e três de mestrado. Rafael Moura Azevedo foi contemplado na categoria doutorado e receberá uma bolsa de estudos de R\$ 30 mil, enquanto os estudantes Hugo Leonardo Rêgo, Marina Gelman e Rebeca Cordeiro foram premiados com seus projetos de mestrado e receberão uma bolsa de estudos de R\$ 15 mil cada um.

“O objetivo da premiação é estimular a produção de conteúdo que contribua para o fortalecimento do mercado de capitais como instrumento de financiamento do desenvolvimento da economia brasileira”, fala o organizador do Prêmio e vice-presidente do Conselho de Ética da ANBIMA, Luiz Chrysostomo.

A banca examinadora que avaliou os 19 projetos inscritos neste ano é composta pelos acadêmicos Armando Castelar, Edmar Bacha, Luiz Chrysostomo, Monica Baumgarten de Bolle e Nelson Eizerik. No ano passado, a ANBIMA recebeu inscrições de 14 projetos.

Private Banking

Foram divulgados os relatórios de Private Banking do 3º trimestre. As publicações disponíveis no site (na área de Informações Técnicas, em Estatísticas) trazem o volume total de recursos sob gestão do setor, distribuído por tipo de ativos e domicílio.



Foto: Leandro Viola

Luiz Chrysostomo, organizador do Prêmio e vice-presidente do Conselho de Ética da Associação

Exames de certificação

As aplicações dos exames de certificação da ANBIMA registraram, de janeiro até outubro de 2011, aumento de 7% em relação ao mesmo período de 2010. Se comparado ao ano de 2009, o aumento é ainda mais significativo: 78%.

O resultado abrange as certificações CPA-10, CPA-20, CEA e CGA, que somadas alcançaram a marca de mais de 460 mil exames aplicados desde 2002.

Filiações e Adesões

Três instituições filiaram-se à Associação em novembro: Quantitas Gestão de Recursos, Financial Gestão de Ativos e RB Capital. No mesmo mês, aderiram ao Código de Fundos, 3G Capital Gestora de Recursos, Araras Gestão de Recursos, Safira Asset Management, CAM Investimentos, Stock Asset Management Administração e Gestão de Recursos, Mongeral Aegon Seguros e Previdência e J&M Investimentos.